SCZ Scalzilli administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5012295-78.2023.8.24.0019/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

Gamac Importação e Exportação

Dezembro/2025

Sumário

GAMAC
PEÇAS PARA MÁQUINAS PESADAS

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Obrigações Fiscais e Sociais — 8
7. Quadro de Colaboradores — 10
8. Análise das demonstrações Econômico-Financeiras — 11
9. Credores Colaboradores Financeiros — 21
10. Checklist — 22

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Gamac Comércio Importação e Exportação de Peças e Máquinas Ltda.

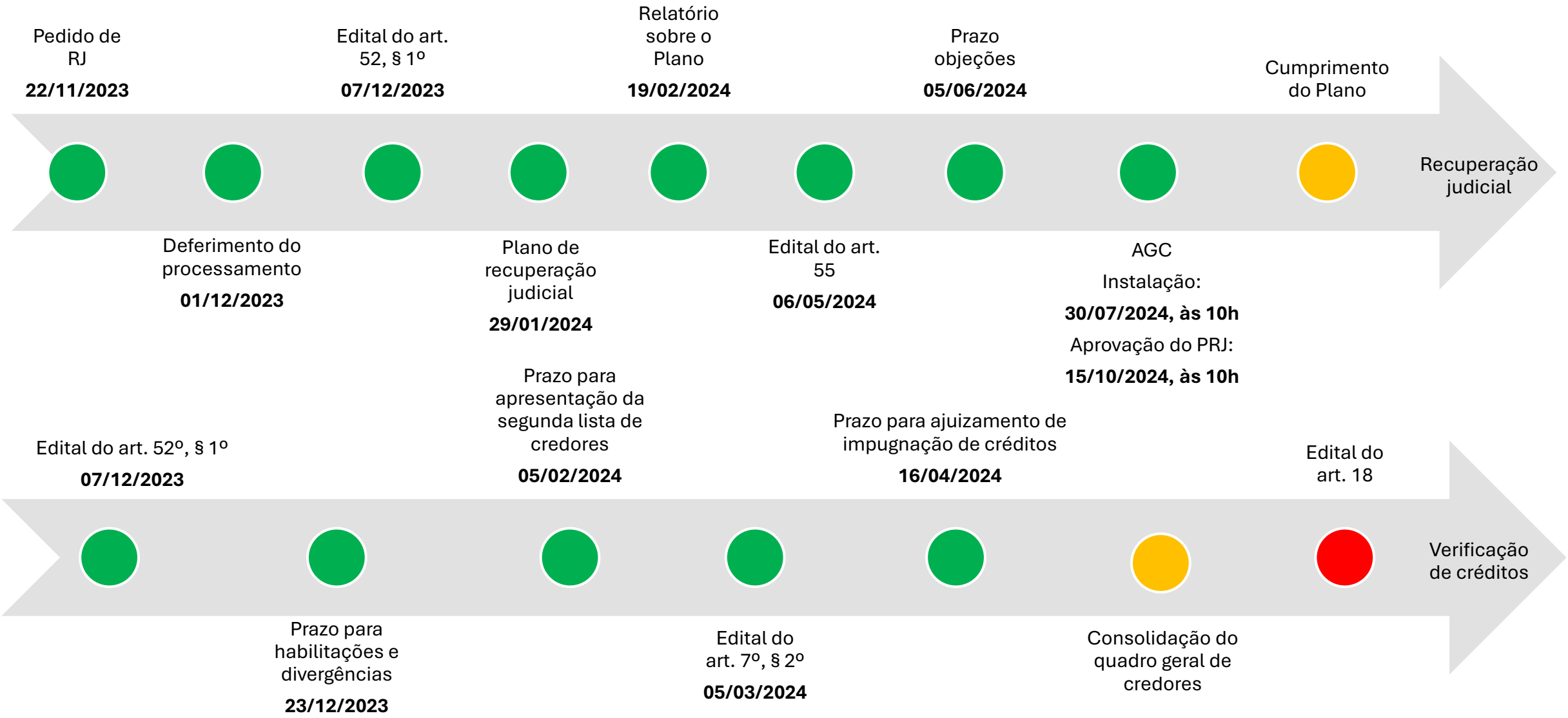
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de outubro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de dezembro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

Denominação social
GAMAC IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

CNPJ
85.365.583/0001-07

Início das Atividades
06/08/1992

Endereço
Av. Plinio Arlindo de Nes, nº 1997-D, Sala 01 Barracão, Bairro Belvedere, Chapecó – SC, CEP 89.810-460

Objeto Social
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores, comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores, comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção; partes e peças, comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças, depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis, promoção de vendas, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes

GAMAC IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

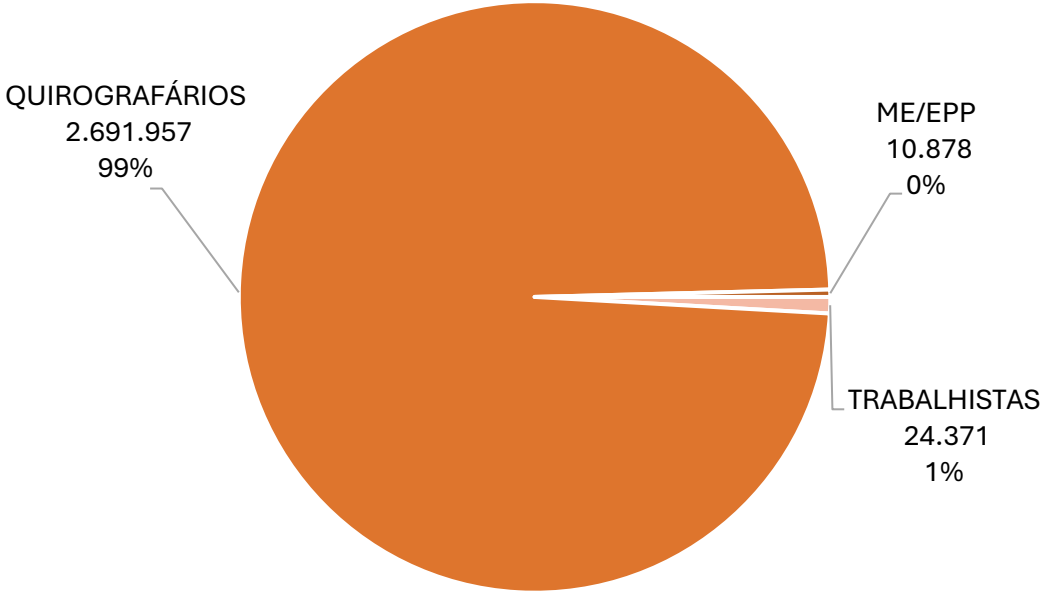
↓

CLEBER LUIZ GAUZE
SÓCIO/ADMINISTRADOR
R$ 100.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R$ 2.727.206,92, distribuídos em 6 credores da Classe I, 22 credores da Classe III e 6 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



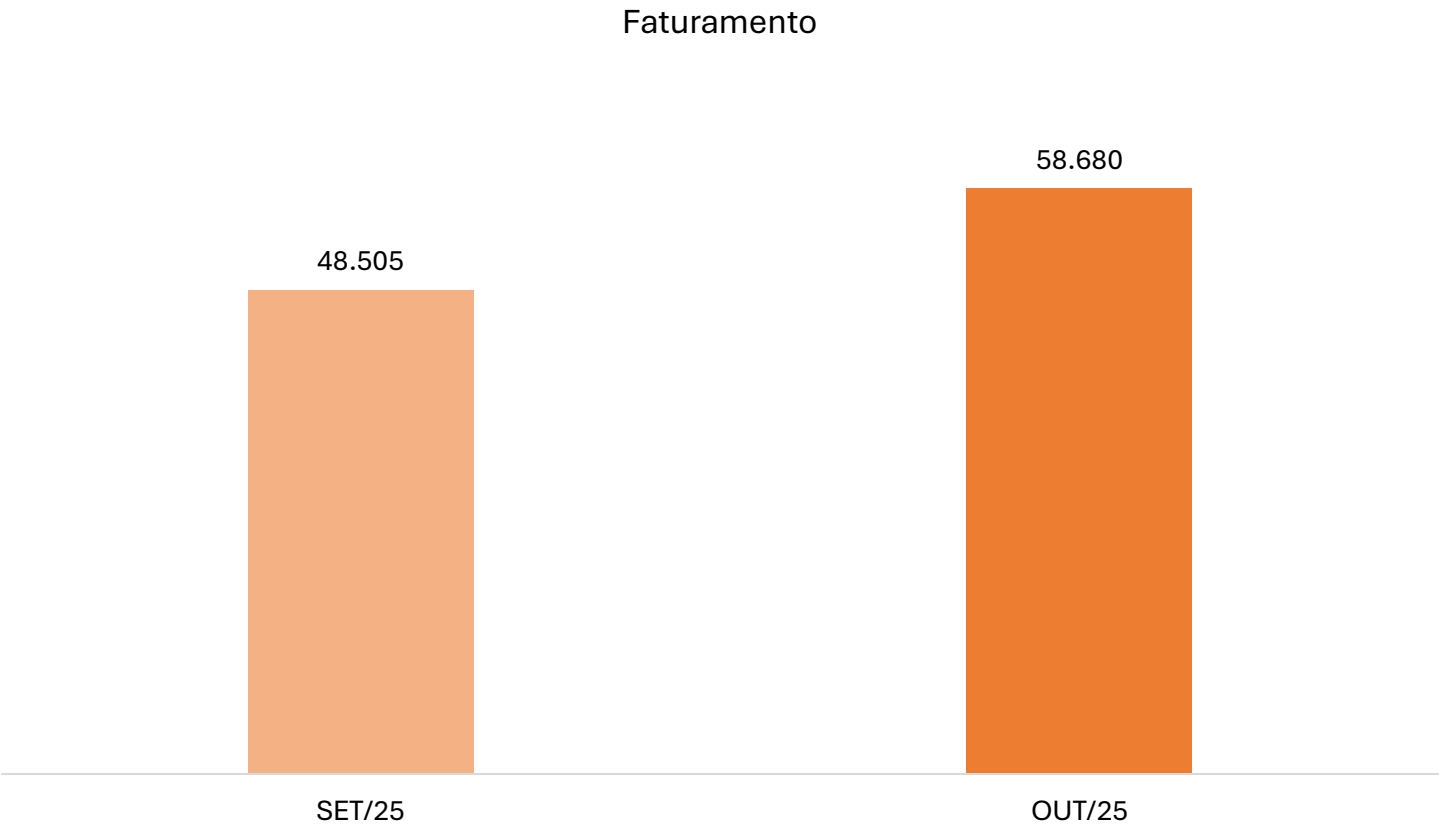
Os 10 maiores credores representam 97,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL AS	1.125.316
QUIROGRAFÁRIOS	RSG GESTAO DE ATIVOS LTDA	760.514
QUIROGRAFÁRIOS	CRESOL ALIANÇA	301.578
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DAYCOVAL S.A.	180.815
QUIROGRAFÁRIOS	SICOOB MAXICREDITO	143.911
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A.	50.305
QUIROGRAFÁRIOS	COSAN LUBRIFICANTES E ESPECIALIDADES S.A.	29.795
QUIROGRAFÁRIOS	ENGEPECAS EQUIPAMENTOS LTDA.	24.786
QUIROGRAFÁRIOS	POLI FILTRO IND. E COM. DE PEÇAS PARA AUTOS LTDA	20.168
TRABALHISTAS	EVANDRO JACKSON ANFDRETTA	18.568

5. Faturamento

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R$ 750,5 mil, gerando uma receita bruta média de R$ 75,1 mil.

No último mês em tela, o valor obtido foi de R$ 58,7 mil.



6. Obrigações Fiscais e Sociais

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Recuperanda relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R$ 4,7 mil ao final do período em tela, destacando-se os valores a recolher de IRPJ e CSLL, que somaram R$ 2,8 mil de forma conjunta.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	SET/25	OUT/25
COFINS A RECOLHER	982	425
CSLL A RECOLHER	1.045	1.045
ICMS A RECOLHER	173	173
IRPJ A RECOLHER	1.720	1.720
IRRF A RECOLHER	144	147
IRRF SOBRE TRABALHO ASSALARIADO	756	789
ISS A RECOLHER	22	22
PIS A RECOLHER	213	92
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	305	315
TOTAL	**5.359**	**4.727**

Parcelamentos de Impostos/Tributos

No curto prazo, a empresa possui quatro parcelamentos simplificados e um de ICMS, cujos pagamentos de parcelas de quatro dos empréstimos foram registrados no livro razão. Para o parcelamento de ICMS não houve qualquer movimentação na conta, finalizando a competência com o saldo de R$ 69,6 mil.

No tocante ao longo prazo, contempla os quatro parcelamentos ativos da empresa com parcelas com prazo superiores ao próximo exercício social, além dos seus respectivos encargos. No ciclo demonstrado, houve redução por conta da reclassificação dos valores para o curto prazo, finalizando com o saldo de R$ 115,3 mil.

6. Obrigações Fiscais e Sociais

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil era de R$ 771,40, composto exclusivamente pelos valores a recolher de FGTS e INSS.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	SET/25	OUT/25
INSS A RECOLHER	187	187
FGTS A RECOLHER	585	584
TOTAL	**773**	**771**

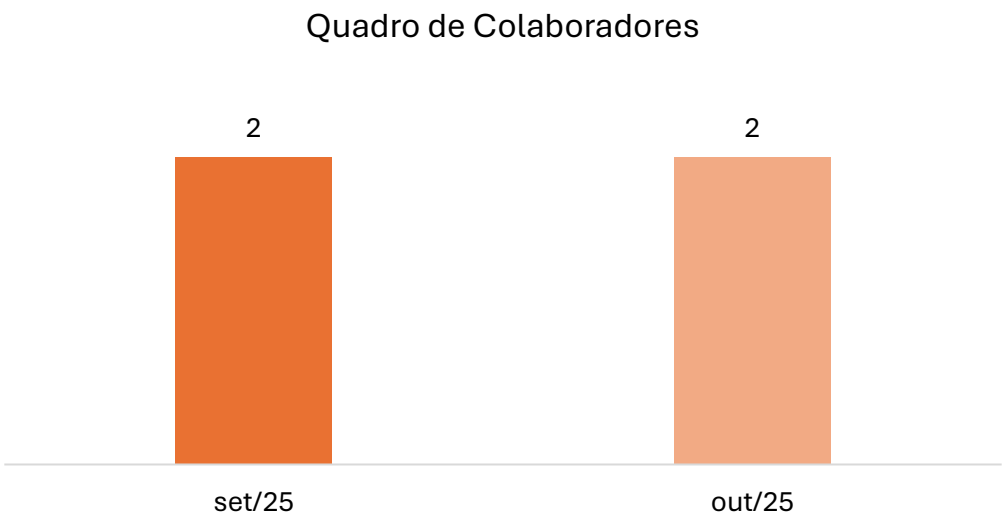
A Recuperanda encaminhou as guias e comprovantes de pagamento referente apenas às obrigações “FGTS a Recolher” da competência, impossibilitando a validação da regularidade do pagamento das obrigações de INSS.

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 02/12/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda não possui valores inscritos em dívida ativa.

7. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Gamac, na competência analisada a Recuperanda contava com **2** empregados ativos contratados sob regime CLT, além do registro de retiradas de pró-labore do seu sócio administrador, tendo mantido estabilidade na data-base analisada. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.



O dispêndio mensal com proventos totalizou R$ 11,7 mil enquanto os encargos totalizaram R$ 3,1 mil, conforme razão contábil e folha de pagamento disponibilizados pela Recuperanda.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
ATIVO CIRCULANTE	**1.032.869**	**1.000.828**
DISPONIBILIDADES	2.576	4.920
DUPLICATAS A RECEBER	223.107	199.195
ADIANTAMENTOS	1.572	1.283
EMPRÉSTIMO A SÓCIO	125.000	125.000
IMPOSTOS A RECUPERAR	49.582	44.834
ESTOQUES	624.016	619.532
DESPESAS EXERC. SEGUINTE	7.016	6.065
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**148.411**	**147.957**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.000	1.000
INVESTIMENTOS	15.875	15.875
IMOBILIZADO	131.535	131.082
TOTAL DO ATIVO	**1.181.280**	**1.148.785**

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As "Disponibilidades" da Gamac compreendiam seu caixa e suas contas correntes, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	SET/25	OUT/25
CAIXA	2.308	1.600
BANCOS CONTA MOVIMENTO	268	3.320
TOTAL	**2.576**	**4.920**

Na competência analisada, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R$ 4,9 mil, dos quais 67,5% eram compostos pela rubrica "Bancos Conta Movimento". A conta apresentou acréscimo de R$ 3,1 mil, decorrente, principalmente, do aumento dos saldos das conta mantidas junto ao Banco Inter e Unicred, que somaram R$ 1,9 mil e R$ 1,4 mil, respectivamente, conforme validado pelos extratos apresentados pela Recuperanda. Destaca-se que não foram disponibilizados extratos das contas com o Banco Daycoval, de saldo R$ 20,17 e do Banco Sicoob, de saldo R$ 31,62.

O "Caixa" apresentou redução de R$ 707,68, finalizando o período com saldo de R$ 1,6 mil.

1.2 Duplicatas a receber

As "Duplicatas a Receber" representam os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados pela empresa até a data-base.

No ciclo, a conta apresentou decréscimo de R$ 23,9 mil (equivalente a 10,7%) em relação ao mês anterior, finalizando o período na monta de R$ 199,2 mil, o que indica que os recebimentos foram superiores às vendas a prazo registradas no mês.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Adiantamentos

O grupo "Adiantamentos" compreende valores pagos antecipadamente pela empresa com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

O agrupamento contemplava as contas "Adiantamento Macromaq", que teve o saldo zerado, além de "Adiantamentos a Fornecedores" e "Adiantamento de Salários", que totalizavam R$ 1,3 mil e mantiveram-se com valor estático no período.

1.4 Empréstimo a Sócio

A conta é composta por valor repassado ao sócio Cleber Luiz Gauze, no valor de R$ 125 mil, sem demonstrar movimentações no período.

1.5 Impostos a Recuperar

O conjunto de contas representa valores registrados pela Recuperanda relativos à créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

No mês analisado, o saldo total era de R$ 44,8 mil, representando um decréscimo de R$ 4,7 mil no período, percebido na conta "ICMS a recuperar", enquanto "INSS a Recuperar" aumentou em R$ 868,50.

IMPOSTOS A RECUPERAR	SET/25	OUT/25
ICMS A RECUPERAR	33.016	27.362
IRRF A RECUPERAR	2.153	2.192
IRRF S/ FOLHA A RECUPERAR	3.046	3.046
PIS A RECUPERAR	1.299	1.299
COFINS A RECUPERAR	5.997	5.997
IRPJ A RECUPERAR	2.004	2.004
CSLL A RECUPERAR	1.203	1.203
INSS A RECUPERAR	863	1.731
TOTAL	**49.582**	**44.834**

Composto pelas rubricas "Mercadorias para Revenda", "Mercadorias Importadas para Revenda" e "Outros Estoques", representava 53,9% do Ativo da empresa na competência analisada. No período em exame, observou-se uma redução de R$ 4,5 mil.

1.7 Despesas do Exercício Seguinte

O grupo é composto por valores pagos pela Recuperanda que se referem a bens ou serviços que serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil.

Abarcando somente "Prêmios de Seguros a Apropriar", o agrupamento reduziu seu saldo em R$ 950,88, finalizando o mês em analise com o saldo de R$ 6,1 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.8 Realizável a Longo Prazo

O grupo comportava somente “Títulos a Receber”, no valor de R$ 1 mil, sem apresentar movimentações.

1.9 Investimentos

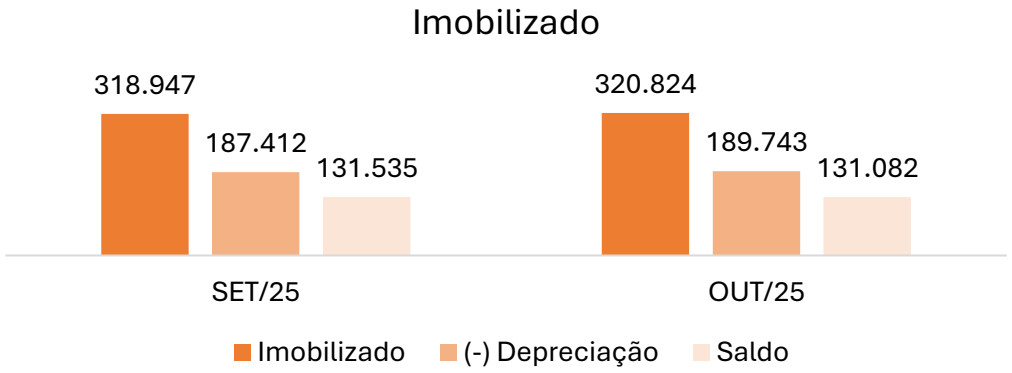
A rubrica é composta por aplicações realizadas pela Recuperanda, que não se destinam à manutenção de suas operações regulares.

A conta era divida em “Cota Capital” e “Cota Capital Unicred”, nos valores de R$ 14,3 mil e R$ 1,6 mil, respectivamente, permanecendo estática no ciclo analisado.

1.10 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final do período, o saldo líquido do agrupamento, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R$ 131,1 mil, sendo dividido em “Bens em Operação” e “Imobilizado em Andamento”.



O grupo “Bens em Operação” era composto pelas contas “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, aparelhos e equipamentos”, “Móveis e Utensílios”, “Software” e “Veículos”. A rubrica “Móveis e Utensílios” representava 30,9% do montante registrado no “Imobilizado”. Chama atenção o registro de “Software” no agrupamento, visto se tratar de um ativo não tangível, ou seja, devendo ser registrado no “Intangível”.

Para além, tem-se o grupo “Imobilizado em andamento”, que representa bens ainda em processo de construção, montagem ou aquisição, isto é, que ainda não estão prontos ou disponíveis para uso. No contexto da Recuperanda, era composto somente por “Consórcios de Bens”, que apresentou aumento de R$ 1,9 mil no período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	SET/25	OUT/25
PASSIVO CIRCULANTE	**298.727**	**299.876**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.798	13.681
FORNECEDORES	75.648	81.186
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	46.979	48.316
OBRIGAÇÕES FISCAIS	5.359	4.727
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	108.966	108.966
OUTRAS OBRIGAÇÕES	26.968	24.599
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	19.008	18.400
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**1.215.566**	**1.210.576**
FORNECEDORES	135.136	135.136
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	958.467	958.467
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	118.623	115.303
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	3.339	1.669
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(333.013)**	**(361.667)**
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(398.892)	(398.892)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(34.121)	(62.775)
TOTAL DO PASSIVO	**1.181.280**	**1.148.785**

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

No período analisado, percebeu-se redução de 13,4% no saldo, permanecendo em aberto o valor de R$ 13,7 mil. A referida variação se deu em razão de transferências entre contas Cresol, que resultaram em um saldo de R$ 2,1 mil menor que no período anterior, conforme verificado no livro razão.

2.2 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento registrou um aumento de R$ 5,5 mil, equivalente a 7,3%, demonstrando que os valores de bens e serviços adquiridos ocorreram em volume maior aos pagamentos realizados.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Composto por “Obrigações com o Pessoal”, “Obrigações Previdenciárias” e “Provisões”, o agrupamento teve aumento de R$ 1,3 mil (equivalente a 2,8%) no período em analise.

No tocante às “Obrigações com Pessoal”, cuja estruturação se dá por meio de “Salários e ordenados a pagar” e “Pró Labore a Pagar”, o grupo terminou o período de análise com saldo de R$ 22,7 mil.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	SET/25	OUT/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	6.161	6.148
PRÓ-LABORE A PAGAR	16.548	16.548
TOTAL	**22.710**	**22.697**

Em relação às “Obrigações Sociais”, a mesma encontra-se no item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

Por fim, as “Provisões” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

Na competência demonstrada, o saldo contábil do grupo era de R$ 24,8 mil, apresentando acréscimo de R$ 1,4 mil em relação ao período anterior.

PROVISÕES	SET/25	OUT/25
PROVISÃO PARA FÉRIAS	12.706	13.449
PROVISÃO INSS SOBRE FÉRIAS	3.405	3.604
PROVISÃO FGTS SOBRE FÉRIAS	1.017	1.076
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO	4.706	4.947
PROVISÃO INSS SOBRE 13º SALÁRIO	1.261	1.326
PROVISÃO FGTS SOBRE 13º SALÁRIO	402	446
TOTAL	**23.497**	**24.848**

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” estão descritas no item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.5 Parcelamento de Impostos/Tributos

O agrupamento foi analisado no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Outras Obrigações

Contempla as “Contas a Pagar”, que se subdividem em “Cartão de Crédito a Pagar” (R$ 17,5 mil) e “Seguros a Pagar” (R$ 7,1 mil). No ciclo, o grupo de contas demonstrou um aumento de R$ 2,4 mil.

2.7 Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço. Na data-base, a rubrica se apresentava saldo de R$ 18,4 mil.

2.8 Fornecedores de Longo Prazo

A rubrica contempla os valores de fornecedores arrolados na lista de credores da Recuperação Judicial, e que deverão receber seu crédito conforme a previsão do Plano de Recuperação Judicial.

No período, a conta não apresentou variações, finalizando o mês com saldo de R$ 135,1 mil.

2.9 Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Registra os “Empréstimos Bancários RJ”, ou seja, dívidas financeiras da Recuperanda que estão contempladas na lista de credores da Recuperação Judicial.

Nos meses analisados, o agrupamento não demonstrou movimentações, permanecendo com saldo de R$ 958,5 mil.

2.10 Parcelamento de Impostos/Tributos de Longo Prazo

A análise do grupo está descrita no Item 6 - “Obrigações Fiscais e Sociais”.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras
b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 Obrigações Trabalhistas RJ

Foi criada para comportar os valores concursais dos credores da Classe I – Trabalhistas, após sugestão da Administração Judicial. Dessa forma, a rubrica finalizou a competência com valor de R$ 1,7 mil, tendo apresentado redução de R$ 1,7 mil.

2.12 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Quando esse valor é negativo, como foi na competência (-R$ 361,7 mil), significa que a empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio descoberto. Esse fenômeno decorre em virtude da alta monta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, os quais totalizavam -R$ 461,7 mil, superando o Capital Social de R$ 100 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	SET/25	OUT/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**48.505**	**58.680**
(-) DEDUÇÕES	(8.559)	(13.414)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***39.946***	***45.266***
CUSTOS	(27.608)	(34.357)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	***12.337***	***10.909***
MARGEM BRUTA	*30,9%*	*24,1%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(26.633)**	**(38.771)**
DESPESA COM VENDAS	(444)	(344)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(25.582)	(37.825)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(608)	(602)
RESULTADO OPERACIONAL	***(14.296)***	***(27.862)***
MARGEM OPERACIONAL	*-35,8%*	*-61,6%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(1.669)**	**(792)**
RECEITAS FINANCEIRAS	188	403
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.857)	(1.195)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(15.965)***	***(28.654)***
RESULTADO LIQUIDO	**(15.965)**	**(28.654)**
MARGEM LÍQUIDA	*-40,0%*	*-63,3%*

Notas Explicativas

Na competência, a receita operacional bruta totalizou R$ 58,7 mil, apresentando aumento de 21% em relação ao mês anterior (R$ 48,5 mil). Após as deduções, a receita líquida operacional atingiu R$ 45,3 mil, representando um aumento proporcional de 13,3%.

Os custos incorreram em R$ 34,4 mil, valor 24,4% superior ao registrado anteriormente (R$ 27,6 mil), resultando em margem bruta de 24,1%, inferior à observada no mês anterior (30,9%), o que evidencia perda de eficiência na relação entre custo e receita.

As despesas operacionais totalizaram R$ 38,8 mil, apresentando crescimento de 45,6% frente ao mês anterior (R$ 26,6 mil). Esse aumento decorreu, sobretudo, da elevação nas “Despesas Administrativas”, que passaram de R$ 25,6 mil para R$ 37,8 mil. Como consequência, o resultado operacional apresentou piora, permanecendo negativo em R$ 27,9 mil, ante R$ 14,3 mil. A margem operacional regrediu de –35,8% para –61,6%, refletindo o acréscimo proporcional das despesas frente ao crescimento da receita.

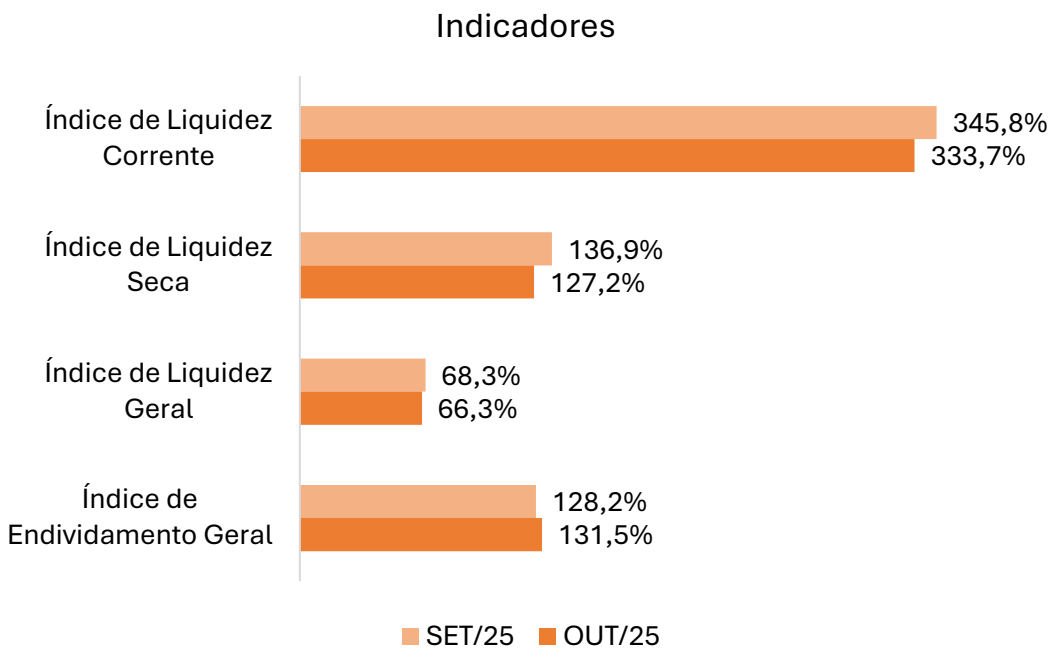
O resultado financeiro continuou deficitário, com saldo negativo de R$ 792,28, ante R$ 1,7 mil no mês anterior, mantendo impacto marginal sobre o desempenho global.

Em decorrência do exposto, a Recuperanda encerrou o período com prejuízo líquido de R$ 28,7 mil, representando piora frente ao prejuízo de R$ 16 mil registrado anteriormente. A margem líquida, ainda negativa, passou de –40% para –63,3%, indicando decadência na eficiência operacional.

O resultado acumulado do exercício, até a competência analisada, foi negativo em R$ 62,8 mil.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 345,8% para 333,7%, revelando uma pequena redução. O resultado indica que a empresa cobria aproximadamente 334% de suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis, o que sugere boa capacidade de pagar suas dívidas imediatas.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente“, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a “Liquidez Seca” passou de 136,9% para 127,2%, indicando que a empresa possuía um valor significativo de ativos em estoque. Contudo, mesmo com o desconto dos seus “Estoques”, o indicador permaneceu acima do patamar desejado, demonstrando capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

O indicador apresentou leve redução no período, passando de 68,3% para 66,3%. Isso mostra que a empresa conseguia cobrir aproximadamente 66% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, indicando atenção necessária à sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou variação de 128,2% para 131,5% em relação ao período anterior, evidenciando um ligeiro acréscimo. Ambos os resultados mostram que o montante das obrigações superava o total de ativos, exigindo atenção à sustentabilidade da estrutura financeira e reforçando a importância de uma gestão rigorosa do endividamento.

9. Credores Colaboradores Financeiros

O Modificativo do Plano de Recuperação Judicial, em sua cláusula 3.1, prevê a possibilidade de enquadramento de credores colaboradores financeiros. Tal alternativa de pagamento é elegível aos credores que auxiliem e fomentem a atividade empresarial da recuperanda por meio de prestação de serviços financeiros.

Assim, seguem abaixo as condições pactuadas no Modificativo do Plano de Recuperação Judicial para a subclasse:

- **Amortização:** pagamento de 70% do valor da dívida constante na lista de credores;
- **Deságio:** 30%;
- **Encargos:** TR + 0,5% a.m. entre 22/11/2023 e 10/10/2024; TR + 1% a.m. após 22/11/2023;
- **Periodicidade:** 108 meses;
- **Carência:** 12 meses a contar da Assembleia Geral de Credores que aprovou o PRJ;
- **Início e fim dos pagamentos:** carência: 10/10/2024 até 10/10/2025 e pagamentos: 10/11/2025 até 10/10/2034.

Durante reunião realizada, a Recuperanda informou à Administração Judicial que manteve tratativas com a Cresol e o Banco do Brasil com vistas ao enquadramento nessa condição.

No caso da Cresol, as tratativas foram encerradas, sem que houvesse o enquadramento. Já em relação ao Banco do Brasil, foi informado que houve acordo quanto ao seu enquadramento como credor colaborador financeiro, razão pela qual receberia conforme os termos previstos no Plano.

Contudo, em 04/12/2025, os procuradores da Recuperanda encaminharam e-mail a esta Auxiliar do Juízo informando que, após um ano de tratativas, o Banco do Brasil não cumpriu os requisitos mínimos para o enquadramento como credor colaborador. Dessa forma, foi declarado que a Recuperanda não possui credores colaboradores financeiros.

Nesse sentido, o Banco do Brasil não será considerado credor colaborador financeiro, devendo ser enquadrado como credor quirografário comum, inexistindo, portanto, qualquer credor colaborador que se beneficie das cláusulas específicas previstas no Plano Modificativo.

10. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	X	
Analítico	X	
Sintético	X	
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	Parcial	
4. Relação de admissões e demissões	X	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)		X
6. Passivo extraconcursal		X
7. Parcelamentos tributários	X	
8. Obrigações vencidas/em atraso		X
9. Sped contábil		X
10. SPED's federais		X